



EDITAL DE ABERTURA 006/2012 PARA INSCRIÇÕES E SELEÇÃO

CURSO DE EXTENSÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

1. DA REALIZAÇÃO

A Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), através da Rede Escola de Governo (REG), por meio da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), de acordo com o **Contrato de Número XX/12 de XX/0x/12**, vêm a público divulgar a abertura do processo de inscrição para o Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional, ação educativa que faz parte do programa de Gestão de Políticas Públicas em Desenvolvimento Regional.

2. DA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

2.1 JUSTIFICATIVA

A consolidação da democracia no Brasil requer arranjos institucionais que estejam à altura das possibilidades da sociedade do conhecimento e das expectativas de cidadãos, influenciadas constantemente por variadas fontes de informação e de formação da opinião. A crescente complexidade social é incompatível com as tradicionais formas de ação da gestão pública, marcadas pela rigidez burocrática e pelo centralismo. Requer-se um Estado vocacionado ao bem estar social, forte sem ser excessivamente grande, transparente aos cidadãos, sensível às demandas sociais, que não pretende o monopólio do que é público e que viabiliza a participação da sociedade civil na prestação de serviços públicos, que inova na busca de efetividade, eficácia e eficiência nas políticas públicas. Um Estado que valoriza e favorece o incremento do capital social das comunidades. Um Estado comprometido com a difusão de uma cultura política democrática, para além das grandes mazelas históricas da política brasileira, como o clientelismo, a corrupção e a apropriação do público por interesses privados. (SEN, 2001; DOWBOR, 2009; SANTOS, 2006).



**Rede Escola
de Governo**

A Constituição de 1988 constitui um marco fundamental para a democracia e o desenvolvimento do país, que adquirem condições de viabilização política diferenciadas no período pós-neoliberal inaugurado no país em 2003. O Estado brasileiro vem implementando um novo modelo econômico, que alia crescimento econômico e distribuição de renda, uma condição fundamental para o desenvolvimento sustentável. O país já conquistou um novo patamar de afirmação na comunidade internacional. Mecanismos inovadores de *accountability*, participação política direta e semi-direta dos cidadãos, um olhar mais atento às particularidades regionais, debates sobre novas formas de interação Estado-Sociedade civil-Mercado marcam esse período. Todavia, o novo convive com o antigo. Persistem problemas como a fragmentação nas políticas públicas, a centralização dos recursos na esfera federal, práticas de corrupção e de clientelismo, entre outros. A superação desse quadro requer o esforço concentrado tanto dos agentes públicos quanto dos agentes sociais, das instituições estatais, da sociedade civil organizada e do conjunto dos cidadãos (AVRITZER, 2010; DOWBOR, 2010; BAQUERO, 2010; IPEA, 2010).

A atenção ao desenvolvimento regional constitui-se numa diretriz carregada de potencialidades, indispensável para um governo que busca superar a crise do Estado nas últimas décadas. O Rio Grande é historicamente o Estado mais comunitário da federação, com índices elevados de capital social e uma sociedade civil diversificada.

Centra-se também no estudo das capacidades institucionais em seus vários níveis, de tomar iniciativa, mediar e regular processos de gestão do território. Analisa conflitos, tensões e produção de consensos entre poder público e agentes sociais.

No campo das organizações e do mercado, dedica-se à análise da atividade produtiva regional com destaque para agentes e organizações sociais e econômicas, formas de cooperação e conflitos, configurados em distintos modos de organização da produção e do mercado. Entende-se, portanto, como necessário, ao mesmo tempo em que se coloca como desafio, aprofundar a análise regional a partir da articulação do entendimento da produção sistêmica e funcional das desigualdades, em especial, as promovidas pela (des) ordem econômica, com o da produção diferenciadora das particularidades decorrentes da vivência e da identificação da sociedade no e com o espaço regional. Isso implica que, além de analisar os vínculos orgânicos e funcionais existentes entre a região e o espaço global, por meio da integração



**Rede Escola
de Governo**

verticalizada e funcional requerida e incrementada pelo capital transnacional, é importante igualmente debruçar-se sobre a região propriamente dita, ou seja, buscar o entendimento do âmbito intra-regional, de suas particularidades.

2.2 DOS OBJETIVOS

2.2.1 OBJETIVO GERAL

Qualificar a atuação de gestores, técnicos e agentes sociais que atuam na esfera pública estadual e municipal, proporcionando reflexões conceituais e análise de práticas voltadas à inter-relação entre a gestão pública e o desenvolvimento regional, considerando-se as diferentes escalas de ação e de análise dos processos sócio-espaciais, a diversidade histórico-cultural do território, as estratégias e os instrumentos de gestão e de planejamento territorial, nas distintas dimensões de sustentabilidade envolvidas.

2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Ampliar a capacidade dos agentes públicos e sociais em identificar potencialidades das diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul;
- b) Incentivar a formulação de projetos que objetivem a promoção do desenvolvimento regional;
- c) Capacitar recursos humanos para a prestação de assessoria e consultoria a instituições públicas em temas vinculados ao desenvolvimento regional.

2.3 EMENTA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I - Desenvolvimento Territorial, Região e Regionalização – 20h

Ementa: O conceito de território. O território e as territorialidades. Desenvolvimento territorial. As formações sócio-espaciais e a região. Regionalização enquanto processo. O período técnico-científico-informacional e o papel da região. As políticas de desenvolvimento regional no Brasil.

Módulo II – Estado, Sociedade e Cidadania – 20h

Ementa: O processo de conquista de direitos e da cidadania no mundo Ocidental e no Brasil.



**Rede Escola
de Governo**

Módulo III– Planejamento Estratégico na Gestão Pública – 20h

Ementa: Conceitos de planejamento e gerência de projetos. Fundamentos e métodos do planejamento. Caracterização das principais ferramentas de programação. O papel dos indicadores e da gestão de conhecimento.

Módulo IV– Processo de formação socioeconômica do Estado do Rio Grande do Sul– 20h

Ementa: Formação social e econômica do Estado do Rio Grande do Sul durante os séculos XVIII, XIX e XX.

Módulo V– Processos participativos na realidade rio-grandense – 20h

Ementa: Conceitos de democracia. Fundamentos e métodos da participação. Caracterização dos enfoques de promoção da democracia. O Rio Grande do Sul como caso excepcional no autoritarismo brasileiro. As experiências gaúchas de participação na redemocratização. Origens e atores da democracia participativa gaúcha. O Rio Grande do Sul como uma *learning region*.

Módulo VI– Planejamento e Finanças Públicas – 20h

Ementa: A integração dos instrumentos de planejamento, orçamento e gestão. Plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias, orçamento anual e sua importância para a sociedade. Lei de Responsabilidade Fiscal. Formatação de políticas públicas e seu financiamento. Vinculações orçamentárias. Processos participativos e sua articulação nos orçamentos

2.4 DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS

- a) Nome do Programa: Gestão de Políticas Públicas em Desenvolvimento Regional.
- b) IES responsável: Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
- c) Ação Educativa ofertada: Extensão em Desenvolvimento Regional
- d) Carga horária: 120 horas
- e) Dias das aulas: sextas (manhã e tarde) e sábados (manhã e tarde)
- f) Horário das aulas: manhã – das 8h às 12h e tarde – das 13h às 17h
- g) Aula Inaugural: 13 de abril de 2012
- h) Início das aulas: 13 de abril de 2012
- i) Término das aulas (indicativo): 22 de junho de 2012
- j) Local das aulas: Universidade de Santa Cruz do Sul – Bloco 5 - Sala 505 Av. Independência 2293 Bairro Universitário - Santa Cruz do Sul/RS.



Rede Escola
de Governo

- k) Frequência mínima obrigatória para emissão de certificados: no mínimo 75% de presença nas atividades.

2.5 DAS VAGAS

Estão disponíveis 50 (cinquenta) vagas para o curso de extensão.

2.6 DO PÚBLICO ALVO

- a) SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS: Atuantes na área do Desenvolvimento Regional.
- b) SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS OU FEDERAIS: Atuantes na área do Desenvolvimento Regional.
- c) AGENTES SOCIAIS: Atuantes em entidades da sociedade civil voltadas à temática do Desenvolvimento Regional.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1 Os interessados deverão realizar sua inscrição de acordo com as fichas disponíveis no site da FDRH (www.fdrh.rs.gov.br), observando se é para servidor público ou agente social, entre os dias 12 de março e 23 de março de 2012.

3.1.2 Documentos para a Inscrição:

- Cópia da Identidade
- Cópia do CPF
- Cópia do certificado de conclusão do Ensino Médio
- Se Servidor Público **Estadual, Municipal ou Federal**: ficha da FDRH SERVIDOR PÚBLICO preenchida **com autorização da chefia direta ou superior** e respectivo carimbo.
- Se Agente Social: ficha da FDRH AGENTE SOCIAL preenchida com autorização da direção da entidade **anexando cópia da ata de eleição da atual diretoria**.



**Rede Escola
de Governo**

3.2 Após preencher a ficha de inscrição, disponível no site da FDRH, os candidatos deverão enviá-la, juntamente com os documentos em envelope identificado em letra de forma (nome completo, curso pleiteado e universidade promotora), **somente** via Sedex ou pessoalmente, para um dos endereços abaixo:

- a) FDRH/ Escola de Governo - Avenida Praia de Belas, 1595, Sala 1205, das 9hs às 17hs, considerando como data limite da postagem o dia 23 de março de 2012, às 18h.

- a) UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul – Bloco 5 - Sala 505 Av. Independência 2293, Bairro Universitário, Santa Cruz do Sul/RS, **apenas pessoalmente**. A UNISC deverá encaminhar para a FDRH as inscrições recebidas e os respectivos documentos, impreterivelmente até o dia 26 de março, às 18h, como data limite da postagem.

3.3 A divulgação das inscrições deferidas e indeferidas será realizada na página da FDRH (www.fdrh.rs.gov.br), a partir das 17h, na data estipulada no cronograma de execução deste Edital.

3.4 Em caso de um número maior de inscrições serão utilizados os critérios: tempo no serviço público, se servidor público; tempo de atuação no desenvolvimento regional, se agente social e, se necessário, sorteio. Sendo que o resultado final será divulgado na página da FDRH (www.fdrh.rs.gov.br), a partir das 17h, na data estipulada no cronograma de execução deste Edital.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PROCEDIMENTO	DATA
Publicação do Edital	12/03/2012
Período de Inscrições	14/03/2012 a 23/03/2012
Período de Análise das Inscrições	26/03/2012 a 30/03/2012
Divulgação da Lista das Inscrições Deferidas e Indeferidas	02/04/2012
Divulgação do Selecionados	09/04/2012
Início do curso	13/04/2012

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1 Os casos omissos deste Edital serão resolvidos pela Comissão da Rede Escola de Governo da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH).

Porto Alegre, 29 de Fevereiro de 2012.